

## • Política

7

PARTIDOS

ANC P. 4

# Ulysses recebe hoje Jereissati e Pires para debater a sucessão

por Cecília Pires  
de Brasília

O presidente nacional do PMDB e da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, deverá receber hoje a visita de dois governadores, Waldir Pires, da Bahia, e Tasso Jereissati, do Ceará, dando seqüência aos contatos que deverá fazer com todos os governadores de seu partido para unir a sigla e arregimentar apoio à sua candidatura à Presidência da República, como admitem políticos ligados ao parlamentar.

Na opinião do líder do PMDB na Câmara, deputado Ibsen Pinheiro, Ulysses tem dois objetivos muito definidos neste momento. "Ele vai procurar unificar o partido e concluir a Constituinte, para apresentar à população uma Constituição moderna, progressista. Com essas duas providências, ele será o candidato natural do partido à Presidência, analisa.

Dentro do PMDB, começa a crescer a convicção de que a candidatura de Ulysses poderá consolidar-se e atrair o apoio da ampla maioria do partido, implodindo as dissidências. O grupo "histórico", que trazava uma estratégia para a reunião do diretório, previamente marcada para amanhã, de abrir dissidência, dando os primeiros passos para formação de

## As críticas da Marinha

por Rita Medeiros  
de Brasília

O ministro da Marinha, Henrique Sabóia, declarou ontem que as afirmações do presidente do PMDB e da Constituinte, Ulysses Guimarães, sobre os três chefes da Junta Militar, foram impróprias, inoportunas e injustas, mas ele acredita que tenha sido um acidente, uma frase infeliz. O ministro, que convocou a imprensa imediatamente assim que chegou da ilha de Marandaia, onde passou dez dias de férias, afirmou que não respondera ao presidente do Congresso ainda na semana passada porque não tinha conhecimento detalhado da situação. Ele caracterizou que as afirmações de Ulysses Guimarães foram impróprias, por terem sido pro-

feridas pelo deputado Ulysses Guimarães, presidente da Constituinte, que "sempre considerei cordial e ponderado", inoportunas, porque elas alimentam diferenças entre civis e militares, e que de nenhum modo contribuem para o processo de definição democrática, ressaltando que as considerou também injustas, porque as palavras do presidente do Congresso atingiram chefes militares que prestaram relevantes serviços e que tiveram conduta exemplar.

Durante a entrevista o ministro enfatizou o esforço dos militares na Nova República para não interferirem diretamente na vida política, afirmando que as declarações de Ulysses serão assunto encerrado sem repercussões profundas.

nova sigla, foi pegado de surpresa.

Primeiro, Ulysses bateu duro no setor militar para revidar as críticas do governo à Constituinte. Com isso, atraiu a esquerda e abafou as ameaças de grupos que anunciavam a saída do PMDB, depois deixou de publicar o edital de convocação do diretório, o que inviabiliza aquela reunião do diretório. Os "históricos", surpresos com o que analisam, nos bastidores, como uma manobra de Ulysses, deverão falar hoje ou amanhã com o presidente do partido, para tentar

marcar a reunião para o próximo dia 9 de março.

Entre os "modernos" do PFL, que esperavam engrossar a dissidência dos "históricos" do PMDB e partir para nova sigla, a articulação de Ulysses para reconquistar o partido e sair candidato também acabou com as esperanças. "A candidatura de Ulysses implodiu o novo partido, pelo menos a curto e médio prazo", disse ontem o deputado Alceny Guerra (PFL-PR).

Agora, os "modernos" preparam-se para as convenções do PFL sabendo

que poderão perder espaços dentro do partido, hoje dominado pelos setores conservadores, além de correrem o risco de não se reelegerem, devido à pressão das bases que, segundo dizem, não votarão mais no PFL.

O partido realiza suas convenções municipais no próximo dia 28 e o grupo "moderno" esperava que a dissidência do PMDB tivesse sido feita antes desse prazo, quando então eles terão de se comprometer em seus estados com o esquema político do PFL.